**VIVÊNCIAS DA MULHER: RISCOS PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E SUAS COMPLICAÇÕES.**

1Nadja Nathany Severo do Monte; 2Laiane Silva Mororó; 3Ana Carla Marques da Costa.

1Enfermeira, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA, Caxias, Maranhão, Brasil; ²Enfermeira, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Caxias, Maranhão, Brasil; ³Enfermeira, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Balsas, Maranhão, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** nathanysevero@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Mulher

**Introdução:** A Incontinência Urinária (IU) era apenas um sintoma até 1998, quando passou a ser considerada uma doença nas Classificações Internacional de Doenças, valorizando a queixa das pacientes. Atualmente é definida como "perda involuntária de urina que é um problema social ou higiênico”, podendo ser classificada como: incontinência urinária de esforço, hiperatividade vesical ou incontinência urinária mista, com prevalência mundial de 8% a 58% para mulheres adultas, sendo que a hiperatividade vesical apresenta prevalência de 40% das mulheres que procuram atendimento médico por IU. As mulheres incontinentes apresentam alteração no seu padrão de vida diário, comprometimento da vida sexual e baixo desempenho profissional. **Objetivo**: Enfatizar os riscos e complicações vivenciados por mulheres com incontinência urinária. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica a partir das bases de dados LILACS e MEDLINE, consultada através do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção dos artigos deu-se a partir dos descritores: “incontinência urinária”, “mulheres”, “fatores”, “complicações”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem acerca da temática, artigos científicos disponíveis na íntegra nos referidos bancos de dados, escritos em inglês, espanhol e português, publicados no período de 2018 a 2023 e não duplicados. Sendo excluídos aqueles que não estivessem disponíveis e não respeitassem o limite temporal. Inicialmente com o uso dos descritores foram encontrados 44 artigos, sendo selecionado após o uso dos critérios de inclusão 4 artigos. **Resultados e Discussão:** s principais fatores de risco ou associados à IU apontados nos artigos analisados foram: a idade, obesidade, paridade, tipos de parto, uso de anestesia no parto, peso do recém-nascido, menopausa, cirurgias ginecológicas, constipação intestinal, doenças crônicas, fatores hereditários, uso de drogas, consumo de cafeína, tabagismo e exercícios físicos intensos na região abdominal. Do total de artigos 22.2% relataram o exercício físico, idade, paridade, menopausa e cirurgias ginecológicas como fatores, 27,7% citaram fatores hereditários, idade, raça e tipo de parto, 16,6% constipação intestinal, obesidade, tipo de parto, idade e peso do recém-nascido, 22.2% tabagismo, fatores hereditários, menopausa, idade, e 11.1% obesidade, uso de drogas, consumo de cafeína e tabagismo como fator de IU. Sobre as complicações do problema, os mais citados foram as restrições causadas na atividade sexual, na vida social, nos serviços domésticos e nas atividades ocupacionais. **Considerações Finais:** A literatura apontou vários fatores de risco para IU igualitários entre todos os estudos, entretanto, alguns resultados das pesquisas foram distintos, o que indicou que dependendo da metodologia adotada, diferentes fatores associados à IU nas mulheres, podem ser encontrados. Observou-se que as repercussões no estilo de vida das mulheres com IU são numerosas, normalmente corroborando com problemas físicos, econômicos e psicossociais, que interferem no convívio social, profissional, sexual e familiar dessas mulheres.

**Palavras-chave:** Complicações; Fatores de risco; Incontinência urinária; Mulheres.

Incontinência urinária. Mulheres. Fatores de risco. Complicações.

**Referências**

CARUSO, F. B. et al.. Risk Factors for Urinary Incontinence in Pregnancy: A Case Control Study. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 42, n. 12, p. 787–792, dez. 2020

LAMERTON, T. J. MIELKE, G. I. BROWN, W. J. Urinary incontinence in young women: Risk factors, management strategies, help-seeking behavior, and perceptions about bladder control. **Neurourology and Urodynamics.** 2020; 39: 2284– 2292. <https://doi.org/10.1002/nau.24483>

NYGAARD, C. C. et al.. Urinary Incontinence and Quality of Life in Female Patients with Obesity. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 40, n. 9, p. 534–539, set. 2018.

SANTINI, A. C. M. et al.. Prevalence and factors associated with the occurrence of urinary incontinence during pregnancy. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, n. 4, p. 967–974, set. 2019.